

# OBSERVAÇÕES ASTRONÔMICAS DE JOSÉ BRAZILÍCIO DE SOUZA

Alexandre Amorim<sup>1</sup>

**Abstract** – O futuro das observações visuais começa com o resgate das observações do passado. O objetivo principal deste artigo é mostrar de forma preliminar as observações visuais feitas pelo autodidata José Brazilício de Souza.

## **Breve histórico:**

José Brazilício de Souza nasceu na cidade de Goyana, Pernambuco, em 9 de janeiro de 1854, porém toda a sua família era catarinense, de modo que em março de 1856 todos estavam de volta à Santa Catarina, mais precisamente na capital Desterro (atual Florianópolis). Brazilício foi jornalista, maestro e professor de música, geografia, história e cosmografia. Sua biografia foi preparada no início da década de 1970 pelo seu neto Abelardo Sousa e definitivamente impressa em 2003 com o título "*O Sábio e o Idioma*". O que chamou a atenção neste livro foi um capítulo dedicado às atividades astronômicas em especial a observação visual de fenômenos diversos. O livro apresenta pelo menos 10 (dez) tipos de registro astronômico.

A partir de junho de 2006 a Sr<sup>a</sup> Sueli Sousa Sepetiba permitiu que o autor acessasse o manuscrito original (Diário) de Brazilício. O Diário possui registros de observações astronômicas e meteorológicas entre 1882 e 1909, além de outros apontamentos úteis para o ensino de geografia e história. Em julho de 2006 tomou-se providência para a digitação de todo o conteúdo do Diário, iniciando oficialmente o Projeto Brazilício.

## **Exemplos de Observações**

A seguir temos algumas observações extraídas do Diário escrito por Brazilício.

### **O Cometa C/1882 R1:**

*"1882 - 18 de Setembro - Aparição de um cometa muito perto do Sol, às 8 horas da manhã. Á oeste do Sol e na distancia aparente de 8 vezes o diametro do Sol.*

*Ascensão recta: 11 horas 26' e 46" |*

*Declinação boreal: 1°,15',31" N | 10 horas ½ m "*

## **Estrelas Variáveis**

Brazilício observou apenas duas estrelas variáveis conhecidas, a saber, Mira Ceti e Algol. No caso da variável de longo período Mira Ceti, Brazilício realizou 6 estimativas de brilho

---

<sup>1</sup> Alexandre Amorim é astrônomo amador e observador visual, residente à Rua Antônio Domingos de Souza, 315, Florianópolis, SC, CEP 88047-585. E-mail: [costeiral@yahoo.com](mailto:costeiral@yahoo.com)

entre 18 de janeiro de 1885 [DJ = 2409560] e 5 de outubro de 1888 [DJ = 2410916]. A informação de 5 de outubro de 1888 indica que Mira estava com o mesmo brilho de  $\gamma$  Ceti, que, por sua vez, tinha o brilho de 3,2 magnitudes. Este valor aparece no livro *Curiosites du Ciel* de Camille Flammarion – que serviu de catálogo de magnitudes para Brazilício. Já Algol foi observada em duas ocasiões sendo uma delas na noite de 15 de novembro de 1887 quando ele acompanhou o mínimo da estrela às 21:49. [DJ = 2410591.542].

### Observação da Lua

Em diversas oportunidades a Lua foi observada e os aspectos selenográficos foram anotados. Brazilício se interessou por este tipo de observação após a leitura da série de artigos “*Études Sélénographiques*” publicados nas edições de *l’Astronomie*. Até então encontrou-se um registro de provável TLP feito por Brazilício publicado na edição de Fevereiro de 1890 da revista *l’Astronomie*:

**L’observation de la Lune.** - Nous extrayons d’une lettre qui nous est adressée de Desterro, province de Sainte-Catherine (Brésil), par M. José Braziliano [sic] de Souza, l’intéressant passage qui suit:

« Les études sélénographiques de M. Gaudibert publiées par *l’Astronomie* m’ont enflammé d’ardeur pour l’observation de notre satellite. A ce propos, j’ose vous communiquer une observation déjà ancienne.

« Le 11 mai 1885, à 5<sup>h</sup> du matin, j’observais la Lune, que devait trois jours plus tard être en conjonction avec le Soleil. Comme la lumière cendrée était très intense, je m’avisai de faire entrer dans le champ de la lunette la partie obscure de la Lune. Immédiatement mon oeil fut surpris par deux petits points rouges, lumineux, bien visibles, séparés l’un de l’autre et projetés sur la partie boréale de la région située entre la mer de Nectar et celle de la Fécondité. Je changeai d’oculaire, mas les points continuèrent. A l’arrivée du Soleil, ils cessèrent d’être visibles. Malheureusement, à cette heure-là, je n’avais avec moi aucune personne de ma famille, ni aucun ami, qui pussent constater cette singulière apparition. Le lendemain, je m’empressai de continuer l’observation, mais le ciel était couvert, et il resta région était déjà en plein soleil, et je n’ai pu remarquer rien de ce que j’avais vu. Mes recherches ultérieures ont été vaines (lunette n° 4 des Étoiles, 95<sup>mm</sup>, par Molteni).

O registro acima permitiu descobrir o instrumento usado por Brazilício: um refrator de 95mm de objetiva e distância focal de 1.300mm.

### Observação de eclipses

Até o presente momento a pesquisa mostrou que Brazilício observou 10 (dez) eclipses lunares. Destes eclipses, 7 (sete) foram registrados diretamente no Diário enquanto que 5 (cinco) foram registrados em jornais. O Eclipse Total da Lua de 4 de outubro de 1884 merece destaque.

[1884 outubro 4]

“...6h. 44m. t. Sahe a Lua já eclipsada apresentando o brilho de uma estrela de 3<sup>a</sup> grandeza. Sua côr é parda escura, observada na luneta. Brilhão no céu todas as estrelas como

*se a Lua não se achasse acima do horizonte. Nem uma unica nuvem mancha a limpidez do céu. Observei a sahida da sombra e todas as outras phases, com clareza. No principio da observação achava-se bem junto ao bordo S. da Lua uma pequena estrella. Nas extremidades da linha da sombra a divisão entre esta e a luz não era tão perfeita como no centro, havia uma degradação de luz no prolongamento dos córnos que fazia lembrar um crepúsculo..”*

### **Observações planetárias**

Brazilício fez observações telescópicas de todos os planetas exceto Netuno. A seguir está uma passagem interessante sobre o planeta Júpiter:

[1887 abril] 17 - *Continúa lindo o tempo. Noite regular. Observando Jupiter notei que um dos satellites se achava á pouca distancia do planeta, porém abaixo do pólo do sul. É a primeira vez que notei esta posição. Os tres outros satellites se achavão: dous á O e um á O [sic]. Penso que será uma estrella o que eu julgo ser um satellite, é curioso que essa conjunção do planeta com a estrella coincida com a desaparição de um dos satellites. - 8h. 30 - Céu nublado, impossibilitando a observação. 9h. 15m. Descobre-se por momentos o céu na região onde se acha Jupiter. A estrella já se acha á L. do polo S. do planeta. Nada de aparecer o satellite.*

Entre 17 e 21 de abril de 1887 Brazilício seguiu o movimento do astro que julgava ser uma estrela. Porém na noite de 20 de abril ele já acreditava que o astro fosse o 2º satélite de Júpiter. Segundo simulação do programa SkyMap Pro 10 o satélite próximo ao polo sul era Calisto.

### **CONCLUSÃO**

A rigor o trabalho do resgate dos registros de Brazilício está apenas começando. A obra mencionada anteriormente (As Observações Astronômicas de José Brazilício de Souza) não contempla comentários de todas as observações efetuadas, embora destaca diversos pontos de interesse para o observador moderno. É imprescindível o auxílio de demais pesquisadores seja para analisar demais tipos de observações bem como na catalogação completa dos escritos de Brazilício. E uma menção especial deve ser feita à persistência de Sueli Souza Sepetiba em publicar o livro “*O Sábio e o Idioma*” sem o qual não seria possível o resgate das observações de Brazilício. E o caso inevitavelmente envolve o resgate histórico de outros grandes nomes da observação visual no Brasil. Será que devemos esperar mais um século para redescobrir as observações destes outros astrônomos?

### **BIBLIOGRAFIA:**

- FLAMMARION, Camille, *Les Étoiles et les Curiosités du Ciel*, 1882.  
SOUZA, José Brazilício de, *Agenda Astronômica e Meteorológica*, 1882-1909.  
SOUSA, Abelardo, *O Sábio e o Idioma*, IOESC, Florianópolis, 2002.  
*Revue de Astronomie Populaire* (l’Astronomie), volume 9 (1890) p. 73-4.